

Escola Profissional de Ciências Geográficas

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



ANO LETIVO

2019/2020

Abreviaturas

- AI** – Área de Integração
- BG** – Biologia e Geologia
- CN** – Conservação da Natureza
- DGT** – Direção Geral do Território
- EEC** - Estratégia de Educação para a Cidadania
- EPCG** – Escola Profissional de Ciências Geográficas
- FCT** – Formação em Contexto de Trabalho
- GA** – Curso Profissional de Técnico de Gestão do Ambiente
- GR** – Grupo de recrutamento/docência
- NEE** – Necessidades Educativas Especiais
- OT** – Ordenamento do Território
- PA** – Projetos em Ambiente
- PAA** – Plano Anual de Atividades
- PAP** – Prova de Aptidão Profissional
- QA** – Qualidade Ambiental
- QE** – Docente de Quadro de Escola
- QNQ** – Quadro Nacional de Qualificações
- SIG** – Curso de Técnico de Sistemas de Informação Geográfica
- TG** – Curso de Topógrafo-Geómetra
- TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019/2020

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ESTRATÉGIAS	5
3. OBJETIVOS	6
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	8
4.1. FORMAÇÃO INICIAL	9
4.2. ERASMUS+	10
4.3. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA.....	10
5. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	11
6. RECURSOS.....	11
6.1. RECURSOS HUMANOS.....	11
6.1.1. PESSOAL DOCENTE	11
6.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	12
6.2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	12
6.2.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	12
6.2.2. AVALIAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	12
6.3. FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA	12
6.3.1. PESSOAL DOCENTE	12
6.3.2. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	13
6.4. RECURSOS FINANCEIROS.....	13
7. ANEXOS:	13
A) CALENDÁRIO ESCOLAR;.....	13
B) MAPAS DE ATIVIDADES DA FORMAÇÃO INICIAL;.....	13
C) CALENDÁRIO DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE.....	13
ANEXO A.....	14
ANEXO B.....	15
ANEXO C.....	41

1. INTRODUÇÃO

A Escola Profissional de Ciências Geográficas (EPCG), criada pela Portaria n.º 809/2000, de 22 de setembro, faz parte da rede de escolas profissionais do ensino público do Ministério da Educação. A sua atividade insere-se, a nível mais geral, no âmbito da ação do Ordenamento do Território e do Ambiente, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento profissional de técnicos para estas áreas, com ênfase para os setores dos Sistemas de Informação Geográfica, da Gestão do Ambiente e da Topografia. A EPCG funciona em instalações centrais da Direção-Geral do Território (DGT), organismo público da tutela do Ministério do Ambiente e Transição Energética, sita na Rua Artilharia Um, n.º 107, em Lisboa.

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de gestão pedagógica da EPCG, que elenca as iniciativas e atividades planeadas e delineadas pela Direção em conjunto com toda a comunidade educativa. Através destas atividades, devidamente calendarizadas no tempo, definidas de acordo com as políticas educativas e a visão estratégica da Direção da escola, procura-se responder aos objetivos prioritários enunciados no Projeto Educativo.

Este PAA procura manter as boas práticas, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado na escola, nomeadamente a aposta em atividades promotoras de uma formação de qualidade, que proporcione um ambiente de aprendizagem contextualizado no mundo do trabalho, na sociedade de que os alunos devem ser membros ativos e interventivos, e rico em experiências e vivências reais, complementando as aprendizagens com vivências de observação do mundo real. Também procura intensificar as atividades conducentes ao renascimento da escola, enquanto espaço de formação específica e de qualidade, conhecido e reconhecido como tal, pois a escola tem experienciado uma situação de escassez de candidatos, fruto de um contexto socioeconómico e demográfico desfavorável e de desconhecimento da oferta da escola. Se por um lado a escola é reconhecida como ministrando uma formação de qualidade, por outro, continua desconhecida pela sociedade e, em particular, pela generalidade dos seus parceiros na educação, o sistema educativo em geral.

Com este PAA, a EPCG pretende continuar a ministrar uma formação transversal, na qual se inclui não só a formação académica, conducente ao exercício de uma profissão e ao prosseguimento de estudos, mas também uma formação conducente ao exercício de uma cidadania plena.

Espera-se que os alunos terminem a sua formação capacitados para o exercício da profissão que escolheram, mas também para exercerem a sua cidadania contribuindo assim de uma forma mais plena e informada para a sociedade.

Deste modo, procura-se promover atividades que promovam aprendizagens, mas também atividades com uma forte componente de consciência cívica e de exercício de cidadania.

Para a sua elaboração, auscultaram-se os membros da comunidade educativa, junto dos quais também se recolhe *feedback* acerca de atividades já realizadas e qual o impacto sentido.

A Direção incentiva em particular os técnicos especializados, contratados para lecionar as disciplinas de cariz tecnológico, a proporem e dinamizarem atividades pois, oriundos do meio laboral, têm uma particular sensibilidade para as necessidades e interesses do meio empresarial, onde se pretende que os alunos se integrem.

Procura-se ainda que os novos docentes na escola proponham atividades, preferencialmente com interdisciplinaridade, promovendo assim a integração e partilha de experiências de todos. A Direção acompanha e apoia diretamente todas as atividades do plano.

Para além destas atividades, a escola procura também auxiliar os alunos interessados no prosseguimento de estudos, na sua preparação para os exames nacionais.

O PAA deve ser visto como um documento orientador na medida em que as suas atividades refletem o percurso que a escola pretende percorrer e a formação que pretende ministrar aos seus alunos. Este documento deve também ser entendido como um documento dinâmico pois existe sempre espaço para acolher novas propostas e proceder a ajustes que conduzam a melhores resultados no final do ano letivo.

Por estar disponível para consulta na página da escola e sempre aberto a novas propostas e alterações, o PAA ilustra a perspetiva de melhoria contínua do serviço que a escola presta.

2. ESTRATÉGIAS

Ao longo do ano letivo 2019/2020, a EPCG procurará potenciar os seus fatores de sucesso, uma sólida ligação ao mundo do trabalho e a qualidade da formação que ministra, e promover ações que conduzam a uma maior procura por parte da sua população-alvo: jovens que concluam o ensino básico e procurem formação nas áreas oferecidas pela escola, e jovens que procurem reorientar o seu percurso formativo.

Relativamente à seleção de candidatos, o esforço será efetuado no sentido de melhorar a divulgação da oferta formativa, intensificando as iniciativas junto de outras escolas e reforçando a comunicação via Internet, por forma a cativar e captar candidatos com melhor preparação de base e motivação e apetência para frequentar os cursos oferecidos, o que, aliado à ligação da EPCG ao mundo empresarial, permitirá consolidar o sucesso escolar e possibilitar um emprego qualificado.

No que diz respeito à inserção dos diplomados na vida ativa, o objetivo é consolidar a rede de parcerias com as entidades (empresas, organismos públicos, organizações não governamentais) que melhores condições tenham proporcionado na formação em contexto real de trabalho e, sempre que possível, procurar novas entidades que facultem outro tipo de aprendizagens de modo a diversificar o referencial de emprego e formação.

Com a finalidade de atualizar e melhorar os programas dos cursos relativamente às competências exigidas pelo Mercado de Trabalho, e à sua adequação face à oferta formativa do Ensino Superior, será dada continuidade aos ajustamentos curriculares e atualização dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução das tecnologias e metodologias de trabalho.

Durante os últimos três anos esta Direção desenvolveu um projeto que pretendeu formar os alunos para uma vivência plena da cidadania, desenvolver as suas competências, respondendo às suas expectativas de uma aprendizagem para o desempenho de uma profissão, não esquecendo a possibilidade de prosseguimento de estudos.

Por outro lado, vivemos numa "realidade digital", em que a Internet das Coisas, a Internet do *Everything*, o armazenamento em nuvem ou a implicação da inteligência artificial na tomada de decisões no dia-a-dia, são uma realidade diária com um grande impacto, não só sobre a economia, mas também sobre a nossa vida social.

O ritmo acelerado de desenvolvimento de novos equipamentos e tecnologias e geração de novos formatos de leitura e escrita, novas ferramentas digitais, ferramentas de informação cada vez mais diversificadas fazem com que os jovens de hoje precisem de uma gama de competências muito maior do que no passado, para poderem vir a trabalhar em áreas que não existiam há alguns anos atrás. A organização do processo de aprendizagem nas suas formas tradicionais, em que a colaboração e a comunicação entre o aluno e o professor é feita apenas na frente, com base no quadro e giz, em que o aluno aprende individualmente, memorizando e que a avaliação é com base na reprodução já se encontra ultrapassada.

Assim, de modo a conferir maior qualidade à escola, e com a legislação atualmente em vigor, a Direção irá adotar novas práticas de educação e de formação profissional inicial e ao longo da vida, preconizando o reforço da autonomia da escola, a valorização dos contextos e a diferenciação pedagógica.

3. OBJETIVOS

Sucesso Escolar:

Melhorar os resultados de aprendizagem;

Diversificar e adequar estratégias e metodologias de ensino;

Prestar apoio educativo individualizado a alunos com módulos em atraso;

Selecionar e promover atividades extracurriculares que favoreçam o desenvolvimento da cidadania e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens;

Aumentar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (visitas de estudo, palestras, etc.);

Fomentar um ambiente de tolerância e respeito mútuo entre os alunos, e entre os alunos, os professores e os funcionários;

Incrementar o trabalho colaborativo entre os professores;

Reduzir a taxa de absentismo e de abandono escolar;

Detetar atempadamente dificuldades de aprendizagem, proporcionando acompanhamento adequado;

Promover hábitos de estudo, trabalho e leitura;

Auxiliar o envolvimento dos alunos em projetos, nomeadamente em grupo;

Informar regularmente os Encarregados de Educação (EE), da assiduidade e aproveitamento dos seus educandos;

Solicitar regularmente a colaboração dos Pais e EE, promovendo o seu envolvimento na vida escolar dos seus filhos/educandos;

Disponibilizar atendimento a Pais e EE em horário compatível com os seus horários de trabalho.

Educação para a cidadania e para a saúde:

Educar jovens para o exercício de uma cidadania ativa, para uma vivência saudável, que favoreça um estado de completo bem-estar físico, mental e social;

Dinamização do projeto de Educação para a Cidadania;

Dinamização do projeto de Promoção e Educação para a Saúde.

Participação em projetos ERASMUS+:

Implementação das TIC para adquirir as competências do século XXI;

Desenvolver um currículo que garanta inovação e transdisciplinaridade na área da proteção ambiental;

Adquirir competências alinhadas com as realidades do século XXI.

Participação dos Pais e EE na Escola:

Motivar os pais e EE para um maior envolvimento pelo percurso escolar dos filhos e educandos;

Desenvolver uma cultura de maior participação dos Pais e EE nas atividades escolares dos filhos/educandos.

Alargar a rede de parceiros:

Alargar a rede de parcerias com empresas, organismos públicos e câmaras municipais, tendo em vista a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em contexto real de trabalho, bem como o apoio à Prova de Aptidão Profissional (PAP), estágios, visitas de estudo e/ou realização de ações conjuntas.

Seguimento do percurso profissional dos diplomados:

Facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho e/ou promover o prosseguimento de estudos;

Publicitar ofertas de emprego e contactar os alunos com os perfis procurados;

Divulgar a oferta formativa do ensino superior, com ênfase nos cursos com maior ligação com a escola;

Apoiar os alunos que se proponham à realização de provas de ingresso no ensino superior.

Implementação do EQAVET:

Implementar o sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional proporcionado pela Escola.

Objetivos do Desporto Escolar:

Contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar e promover estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos;

Contribuir para a criação de uma cultura desportiva na escola;

Desenvolver conhecimentos sobre a ética desportiva, revelando um espírito de "Fair-Play", aceitando a vitória e a derrota como factos normais decorrentes da atividade.

Aplicar conhecimentos do perfil profissional sobre a representação do território na prática desportiva;

Desenvolver e revelar espírito competitivo e hábitos de trabalho de grupo;

Respeito pelas normas do espírito desportivo como espírito de equipa, colaboração e entreajuda;

Conhecer e interpretar fatores de saúde e riscos associados à prática das atividades físicas e aplicar as regras de segurança e de higiene.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Dentro do projeto educativo da escola, a formação inicial é a principal área de intervenção da escola, ministrando cursos profissionais de 3 anos de dupla certificação que proporcionam o 12.º ano de escolaridade e habilitação profissional de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). A formação especializada e a organização e a oferta de formação contínua são exemplos de outras áreas de intervenção.

4.1. Formação inicial

São três os cursos profissionais que neste momento podem ser ministrados pela EPCG: Curso de Topógrafo-Geómetra (TG); Curso de Técnico de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Curso de Técnico de Gestão do Ambiente (GA).

Este ano letivo funcionam 4 turmas:

- Uma turma do 1º ano do curso de GA com 23 alunos;
- Uma turma mista do 1º ano com 16 alunos do curso de SIG e 11 alunos do curso de GA;
- Uma turma do 2º ano do curso de GA com 16 alunos;
- Uma turma do 3º ano do curso de GA com 15 alunos.

O plano de atividades é elaborado com base numa população de cerca de 80 alunos, distribuídos pelas referidas 4 turmas de alunos com currículo regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, para o 3º ano e pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, para o 1º ano e 2º ano.

Neste momento, a quase totalidade dos recursos humanos, materiais e financeiros da escola é mobilizada para esta área de intervenção.

O plano de atividades foi construído de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania na qual se integra a Educação para a Saúde e a Educação Sexual, bem como os Perfis Profissionais de Técnico de Gestão do Ambiente e de Técnico de Sistemas de Informação Geográfica, e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As atividades resultantes desenvolvem-se de acordo com o calendário escolar (Anexo A), e estão organizadas nos 9 mapas de atividades (Anexo B):

Mapa 1 - Integração e acompanhamento dos alunos;

Mapa 2 - Apoio específico às aprendizagens;

Mapa 3 - Visitas de estudo/atividades no exterior;

Mapa 4 - Atividades Desportivas/Desporto Escolar;

Mapa 5- Atividades para a melhoria do processo do ensino e do acompanhamento dos professores e alunos;

Mapa 6 - Atividades de Divulgação da EPCG;

Mapa 7 - Encontros/Seminários;

Mapa 8 - Formação de pessoal docente e não docente;

Mapa 9 - Atividades Administrativas e Financeiras.

e ainda no calendário da Avaliação de Desempenho Docente (Anexo C).

As atividades estão organizadas tendencialmente por ordem cronológica, dentro de cada área de intervenção. Em algumas situações, as datas são as previstas ou desejáveis, na medida em que algumas atividades são ajustadas em função da disponibilidade dos intervenientes e do cumprimento das atividades letivas.

4.2. ERASMUS+

A EPCG integra um projeto Erasmus+ que envolve quatro parceiros (Roménia, Eslovénia, Turquia e Portugal) e visa promover novas abordagens de ensino inovadoras, de acordo com as competências do século XXI, baseadas na integração e transdisciplinaridade das TIC, fornecendo exemplos de melhores práticas no campo do ensino da proteção ambiental.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Avaliação do estado atual da utilização das TIC no processo de ensino das instituições parceiras, aplicando uma ferramenta Modelo de Maturidade da Inovação, para avaliar o nível em que as TIC são aplicadas no processo de ensino dentro de um parceiro.
- Identificar e conhecer as soluções de software e tecnologia que podem ser usadas nas etapas de ensino / aprendizagem / avaliação para adquirir competências alinhadas com as realidades do século XXI, apresentando dispositivos e tecnologias, questões de interoperabilidade e ferramentas digitais.
- Implementação das TIC para adquirir as competências do século XXI, desenvolvendo um currículo que capitaliza a transdisciplinaridade no campo da Proteção Ambiental, de Química e da Biologia.

Todos os quatro parceiros envolvidos neste projeto são Escolas Secundárias Profissionais que, embora proporcionem formação profissional em diferentes áreas e especializações, partilham o campo dos Recursos Naturais.

O projeto envolve uma equipa de professores e alunos com idades entre os 16 e os 17 anos.

O projeto composto por 4 semanas de trabalho - 2 dedicadas a professores, realizadas na Roménia e na Eslovénia no decurso do passado ano letivo – e 2 dedicadas a estudantes, a realizar na Turquia e em Portugal, e que se irão realizar neste ano letivo.

O projeto é inovador porque promove a integração das TIC na organização do processo educativo, tornando-o mais eficiente, melhorando os resultados das modernas estratégias didáticas, envolvendo e capacitando o aluno na sua própria formação e oferecendo oportunidades de comunicação, colaboração, pesquisa e investigação de acordo com as competências do século XXI.

A EPCG irá fomentar novas parcerias com vista a integrar novos projetos ERASMUS + , que envolvam outras inovações e mais alunos.

4.3. Formação especializada

Dadas as alterações legislativas na área de cadastro predial nos últimos anos, prevê-se a fomentação, em colaboração com a DGT, de cursos de formação complementar de Técnico de Cadastro Predial, visando satisfazer as necessidades de formação.

5. CALENDÁRIO ESCOLAR

As aulas decorrerão de 12 de setembro a 30 de junho com três interrupções letivas. A Formação em Contexto de Trabalho decorrerá, para o 2º GA, de 10 de fevereiro a 27 de março, e para o 3º GA de 23 de março a 26 de junho.

A restante calendarização bem como os momentos de realização das Provas de Aptidão Profissional poderão ser consultados em pormenor no anexo A.

6. RECURSOS

6.1. Recursos Humanos

6.1.1. Pessoal docente

A escola dispõe este ano letivo, de 2 docentes de carreira a tempo inteiro, (GR420-Geografia e GR330-Inglês), 1 docente em comissão de serviço a exercer o cargo de subdiretor, 1 técnico especializado em comissão de serviço a exercer o cargo de adjunto da direção e recorre à contratação de 14 docentes, a nível de necessidades transitórias e contratação de escola, para horários completos e incompletos.

Está previsto que o corpo docente da escola seja constituído por 18 docentes, entre professores de carreira, professores a contrato e técnicos especializados a contrato.

Existem ainda 3 professores (GR 300-Português, GR 500-Matemática e GR 520-Biologia e Geologia) do quadro desta escola que se encontram em mobilidade.

Composição do quadro de pessoal docente

Professores da componente de formação sociocultural, científica e tecnológica:

Componente de formação sociocultural:

- Português (GR 300): 1 contratado QE com horário completo e 1 contratado com horário incompleto;
- Inglês (GR 330): 1 QE com horário completo;
- Educação Física (GR 620): 1 contratado com horário incompleto;
- Tecnologias da Informação e Comunicação (GR 550): 1 comissão de serviço;
- Educação Especial (GR 910): 1 contratado com horário incompleto.

Componente de formação científica:

- Matemática (GR 500): 1 contratado com horário incompleto;
- Física e Química (GR 510): 1 contratado com horário incompleto;
- Biologia e Geologia (GR 520): 1 contratado com horário completo e 1 contratado com horário incompleto;
- Geografia (GR 420): 1 QE com horário completo;

Componente de formação técnica:

- 1 Professor em comissão de serviço;

- 6 Professores contratados com horário incompleto como técnicos especializados.

Importa notar que o Diretor Executivo é trabalhador em funções públicas do mapa de pessoal da DGT, em comissão de serviço na escola, o Diretor Pedagógico, encontra-se em regime de comissão de serviço e exerce funções de docência em módulos/disciplinas da componente de formação sociocultural dos cursos e o Adjunto da Direção é trabalhador em funções públicas do mapa de pessoal da DGT, em comissão de serviço, e professor da área tecnológica dos cursos.

A EPCG tem neste momento carência de horas não letivas que possa utilizar na melhoria do serviço educativo. O facto de a escola dispor de apenas dois professores do QE, em exercício de funções, coloca um problema de carência de horas nos horários dos docentes, na componente não letiva, que possam ser afetadas a outras atividades, nomeadamente apoios educativos, participação em projetos, gestão e suporte do parque tecnológico, criação de clubes, etc.

6.1.2. Pessoal não docente

A EPCG conta com o seguinte pessoal não docente:

- 2 Assistentes Técnicos, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1 Assistente Técnico, com contrato de trabalho em funções públicas a tempo resolutivo certo;
- 1 Assistente Operacional, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1 Assistente Operacional, com contrato de trabalho em funções públicas a tempo resolutivo certo.

A EPCG prevê celebrar contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para 1 assistente técnico e 2 assistentes operacionais.

6.2. Avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente

6.2.1. Avaliação do desempenho docente

Este ano letivo, a avaliação do desempenho docente, continuará a efetuar-se segundo o Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, cabendo a aplicação do sistema de avaliação do desempenho à secção de avaliação do desempenho docente do conselho pedagógico (SADD).

No anexo C, apresenta-se o calendário da avaliação do desempenho docente, que define as fases do processo e a calendarização de procedimentos para o ano de 2019-2020.

6.2.2. Avaliação do pessoal não docente

A avaliação do desempenho do pessoal não docente, far-se-á de acordo com o SIADAP III, e dado a avaliação ser bienal, apenas poderá ocorrer alteração de objetivos que foram definidos para o período de 2019 e 2020.

6.3. Formação dos Recursos Humanos da Escola

6.3.1. Pessoal docente

A Direção da escola tem dado prioridade à formação dos docentes e vai continuar a incentivar os docentes a participar nas ações de formação do Centro de Formação Maria de Borges Medeiros

(CFMBM) a que a escola está associada, e a cuja comissão pedagógica o diretor da escola pertence. Caso este centro não ofereça a formação pretendida, recorrer-se-á a outros centros.

6.3.2. Pessoal não docente

Dentro das necessidades de formação do pessoal não docente, será considerada a oferta do CFMBM e das várias instituições formadoras, privilegiando-se as necessidades existentes e a gratuitidade das ações.

Estão previstas formações nas empresas fornecedoras das aplicações informáticas das áreas administrativa e financeira.

6.4. Recursos financeiros

Os recursos financeiros da escola continuam limitados e, conseqüentemente, também as atividades e serviço educativo oferecidos. Tal deve-se às seguintes condicionantes ainda por resolver:

- O orçamento da escola, ainda não dispõe da contribuição devida pelo Ministério do Ambiente, nos termos estabelecidos na portaria de criação da escola;
- O orçamento da escola é totalmente atribuído pelo Ministério da Educação e só graças à gestão eficiente que a escola faz destas verbas se consegue manter um excelente serviço educativo.

O orçamento para este ano letivo é de 2.296 euros mensais para despesas de funcionamento.

Em relação ao pessoal a exercer funções na escola, o Ministério assegura mensalmente as verbas necessárias.

7. Anexos:

- A) Calendário Escolar;
- B) Mapas de atividades da formação inicial;
- C) Calendário da Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente.

Lisboa, 29 de outubro de 2019

O Conselho Pedagógico



(Teresa Castel-Branco)



(Nuno Proença)



(Carlos Caeiro)



(Fátima Costa)

Anexo A

CALENDÁRIO ESCOLAR

ANO LETIVO DE 2019/2020

PERÍODO LETIVO	INÍCIO	TERMO
1.º	12 de setembro de 2019	17 de dezembro de 2019
2.º	06 de janeiro de 2020	27 de março de 2020 07 de fevereiro de 2020 (para o 2.º GA) + FCT 20 de março de 2020 (para o 3.º GA) + FCT
3.º	14 de abril de 2020	26 de junho de 2020 (para o 3.º ano) 30 de junho de 2020

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

De 10 de fevereiro a 27 de março de 2020 – Para o 2.º GA

De 23 de março a 26 de junho de 2020 – Para o 3.º GA

INTERRUPÇÕES LETIVAS

De 18 de dezembro de 2019 a 03 de janeiro de 2020

De 24 de fevereiro a 26 de fevereiro de 2020

De 30 de março a 13 de abril de 2020

CONSELHOS DE TURMA DE AVALIAÇÃO

18 e 19 de dezembro de 2019 (1.º período)

02 e 03 de abril de 2020 (2.º período)

16 de abril de 2020 (FCT de 2.º ano)

2 e 3 de julho de 2020 (3.º período) e 10 de julho (FCT de 3.º ano)

22 de julho de 2020 (conselhos extraordinários)

AVALIAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS E RECUPERAÇÕES MODULARES

30 e 31 de março e 1 de abril de 2020

7 a 17 de julho de 2020

AVALIAÇÃO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT) – 2.º ANO

Entrega dos relatórios (original em digital e em papel)	Até 1 de abril de 2020
Apresentação pública de posters	23 de abril de 2020

PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)

Apresentação da proposta de projeto pelos alunos	Até 28 de fevereiro de 2020
Aprovação dos projetos pelo diretor de curso	Até 06 de março de 2020
Início das atividades previstas no projeto	Até 23 de março de 2020
Entrega dos relatórios (original em digital e em papel)	Até 06 de julho de 2020
Apresentação e avaliação das provas	De 14 a 17 de julho de 2020

Lisboa, 27 de agosto de 2019.

Diretora Executiva
Teresa Castel-Branco
Teresa Castel-Branco

E-mail: info@epcg.pt

www.epcg.pt

Rua de Artilharia Um, n.º 107, Edifício 1, Piso 2 - 1099-052 Lisboa Tel.: 21 381 96 44; Fax: 21 388 15 28

* Portugal *

Anexo B

Mapas de Atividades

ANO LETIVO 2019/2020

MAPA 1	Integração e acompanhamento dos alunos			
Atividade	Calendarização	Objetivos	Público-alvo	Dinamizadores
Receção aos novos alunos.	12 de setembro	Integrar os alunos na EPCG.	Alunos do 1º ano e pais/EE.	Direção.
Comemoração do Dia do Diploma	13 de dezembro	Reconhecer publicamente o sucesso escolar através da entrega dos certificados e diplomas aos alunos que concluíram o curso no ano letivo anterior.	Toda a comunidade educativa.	Direção.
Reunião da Direção com delegados e subdelegados de turma.	Ao longo do ano (trimestral)	Promover uma cultura de responsabilização dos alunos; Promover uma participação ativa dos alunos no projeto da escola.	Delegados e subdelegados de turma.	Direção.
Reunião com Representantes dos Pais e EE.	Ao longo do ano (trimestral)	Maior envolvimento e participação dos Pais e EE.	Representante dos Pais e EE.	OET/Direção.
Apoio à redação dos relatórios de FCT e das PAP e ao trabalho de preparação da apresentação da PAP.	Final de junho, até 05 de julho	Melhorar a forma e o conteúdo dos relatórios escritos, promovendo a escrita científica; Construir instrumentos de suporte à apresentação das PAP; Melhorar a expressão oral e a apresentação pública.	Alunos dos 3º anos.	Direção; Professores (Português e TIC); Orientadores de FCT/PAP.
Avaliação das PAP.	14 a 17 de julho	Avaliar as PAP dos alunos, aferindo as suas competências e desempenho.	Alunos dos 3º anos.	Direção; Júri das PAP.

MAPA 2		Apoio específico às aprendizagens		
Atividade	Calendarização	Objetivos	Público-alvo	Dinamizadores
Dinamização da BIGeo- Biblioteca e centro de recursos.	Ao longo de todo o ano	Proporcionar um espaço de trabalho e estudo a alunos e professores; Melhorar os resultados.	Alunos e professores.	Direção e Professores responsáveis pela BIGeo.
Aulas específicas para a recuperação de módulos em atraso.	Ao longo de todo o ano	Realização de módulos em atraso.	Alunos e professores.	Direção e Professores.
Apoios educativos em várias disciplinas.	Ao longo de todo o ano	Melhorar as aprendizagens dos alunos; Melhorar os resultados.	Todos os alunos (por indicação do professor, do EE ou por motivação própria).	Direção Pedagógica, OET e professores.
Apoio à realização de exames nacionais (avaliação externa dos alunos).	Ao longo de todo o ano	Facilitar o acesso ao ensino superior.	Alunos que pretendam ingressar no ensino superior.	Professores de Português, Matemática, Física e Química, Biologia e Geografia.
Aulas de apoio (avaliação extraordinária de julho)	5 e 8 de julho	Melhorar as aprendizagens; Melhorar o sucesso escolar.	Alunos inscritos na época de avaliação extraordinária.	Direção e Professores.
Épocas de avaliação extraordinária (para todos os alunos)	30 de março a 1 de abril 7 a 17 de julho	Permitir a recuperação de módulos em atraso.	Todos os alunos.	Direção e professores.

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
Ao longo do ano					
Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade Escolar - Comunidade Envolvente 	Mais Perto da Guiné – Bissau	<p>Promoção da Educação na Guiné Bissau:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de bens na EPCG e outros locais (através de parcerias) destinados a apoiar o apetrechamento de bibliotecas e o funcionamento de escolas construídas pela ONG na zona de Bissorã. Principais bens a recolher: gramáticas; enciclopédias; material escolar; equipamento eletrónico e informático. <p>Lenços de amor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Angariar voluntários para a elaboração de lenços de algodão, com as dimensões 25cm*25cm e 30cm*30cm a partir da reutilização de tecidos (lençóis, camisas...), destinados às meninas da Guiné Bissau. Os lenços são um dos bens mais apreciados, verificando-se uma grande carência dos mesmos. <p>Doces e brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de sacos de rebuçados e brinquedos na EPCG e outros locais, solicitando igualmente a colaboração de fornecedores diversos. 	Todas	<ul style="list-style-type: none"> Equipa de Educação para a Cidadania ONG Mães do Mundo[1] Universidades Sêniores Cantinas dos Serviços Sociais de alguns Ministérios Outros
Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade Escolar -Pais e EE - Comunidade Envolvente 	Programa / Concurso “Escolas Solidárias”	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a estratégia de Educação para a Cidadania, dinamizada na escola, sob o lema “Ser+”, na plataforma “Escolas Solidárias”, em conformidade com os procedimentos exigidos, visando alcançar uma distinção. 	Todas	<ul style="list-style-type: none"> Equipa de Educação para a Cidadania Fundação EDP

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
Ao longo do ano	1º e 2ºanos	Projeto “Jovens Repórteres para o Ambiente”	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação acerca das questões da sustentabilidade, com enfoque no ambiente, observando questões, problemas e soluções; - Elaboração de reportagens sob a forma de artigos, fotografias ou vídeos; - Desenvolvimento de competências nas áreas da comunicação, cidadania, iniciativa individual, trabalho em equipe, análise crítica, responsabilidade social liderança. 	CN, BG	<p>ABAE – Associação Bandeira Azul Europa</p> <p>Sofia Abreu</p>
Ao longo do ano	Comunidade Escolar	Projeto Agroescola	<p>Criação de uma horta no espaço exterior da DGT, manutenção da mini-horta já existente, organização de palestras entre outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encorajar ações e boas práticas anuais desenvolvidas em prol da agricultura, reconhecendo a posteriori o trabalho desenvolvido pela escola; - Estimular o envolvimento e participação de toda a comunidade escolar, contribuindo para uma maior consciencialização da importância da agricultura; - Fomentar a consciência e a responsabilidade ambiental, social, económica e cultural, com vista à construção de um futuro sustentável; - Consciencializar os alunos para a importância da adoção de comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar; - Facultar aos alunos a partilha de ideias, experiências e melhores práticas na área da sustentabilidade; - Participar em atividades que despertem nos alunos o espírito de cooperação, participação e cidadania. 	CN, BG, ING	<p>Equipa de Equipa de Educação para a Cidadania</p> <p>CAP – Confederação de Agricultores de Portugal</p> <p>Fórum Estudante</p>

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
1º Período					
14 de outubro sujeito a confirmação	1ºanos	Teatro Comunicar em Segurança	<p>Teatro Comunicar em Segurança – Aula Magna</p> <p>A peça de teatro, representada por atores profissionais conhecidos – Pedro Górgia, Tiago Aldeia e Alexandre Silva - versa sobre a identidade e reputação digital.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para uma educação e cidadania digital mais consciente; - Alertar a comunidade para uma utilização correta das tecnologias de informação, nomeadamente, Internet e equipamentos móveis; <p>O custo é de 1 euro / pessoa, revertendo as receitas para uma escola de música, em Rabo de Peixe.</p>		<p>Equipa de Educação para a Cidadania</p> <p>Fundação Altice</p>
16 de outubro	2ºGA e 3ºGA	Dia da Alimentação	Conferência sobre "Conservação de alimentos a alimentação saudável"	Biologia e Geologia e Conservação da Natureza	Engª Paula Esteves (INIAV) Sofia Abreu Elsa Ferreira
29 de outubro	2ºGA e 3ºGA	Desportistas no Palácio de Belém	<p>Participação na sessão conduzida pelo futebolista Luís Figo, com a presença de sua Excelência o Presidente da República</p> <p>Visita aos Jardins do Palácio de Belém</p> <p>Visita ao Museu da Presidência</p> <p>- Dialogar com o desportista cujo trabalho tem contribuído para a valorização social da prática desportiva e prestigiado o nosso país.</p>	<p>AI - 3º ano</p> <p>Biologia e Geologia – 3º ano</p> <p>UFCD 8598 - 3º ano</p>	Fátima Costa Sofia Abreu Vânia Guerreiro

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
			A atividade será previamente preparada nas aulas de Biologia e Geologia (3ºano) e A.I (2ºano); - Aprofundar o interesse pelo desporto; - Conhecer os jardins do Palácio de Belém; - Conhecer o Museu da Presidência da República; - Tomar consciência da importância da participação cívica e democrática.		
8,9, 10 de novembro	3 alunos 2ºGA	Seminário JRA 2019	- Reunir alunos e professores coordenadores do Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, de forma a incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objetivos comuns e troca de experiências; - Implementar a metodologia inerente ao projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, através da realização de workshops baseadas na investigação de um estudo de caso. Elaboração de artigos. Publicação on-line; - Debater estratégias e metodologias do projeto “Jovens Repórteres para o Ambiente” com especial destaque para as vertentes de investigação, jornalismo e internet, fotografia e multimédia.	CN, BG	Sofia Abreu ABAE – Associação Bandeira Azul Europa
15 de novembro	Comunidade Escolar	A Terra treme	Exercício de prevenção de risco sísmico Simulação de sismo	Todas	Fátima Costa Todos os professores
1ºP	3ºGA (eventualmente outros anos) Professores e outros funcionários	Segurança e Saúde no Trabalho em Meio Escolar	Ação de sensibilização /informação sobre segurança e saúde em meio escolar dinamizada pela ACT: - Conhecer os princípios de prevenção; - Conhecer o papel de toda a comunidade educativa na disseminação de uma cultura de prevenção de riscos;	A.I –3ºano (M5) Inglês – 3ºano (M8)	Equipa de Educação para a Cidadania

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
			- Adotar boas práticas em matéria de SST.		ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho)
30/11/2019 e 1/12/201 e 2 dias em maio a definir	- Comunidade Escolar - Pais e EE	Dentro dos Armazéns do Banco Alimentar	Voluntariado nos Armazéns do Banco Alimentar: - Disseminar os valores do voluntariado junto da comunidade educativa e contribuir para a formação de jovens responsáveis, autónomos e solidários, através do exercício de uma cidadania ativa.		Equipa de Educação para a Cidadania Banco Alimentar
1º período	2ºGA; 3ºGA	Resíduos	Visita de Estudo à Central de Compostagem de S. Brás	UFCD 9662	Elsa Jofre Ferreira
1º período	3ºGA	Ruído	Visita de Estudo ao LNEC	UFCD 9667	Elsa Jofre Ferreira
1º período	3ºGA	Energia	Visita de Estudo ao Museu da Eletricidade	UFCD 9658	Elsa Jofre Ferreira
1º Período	1º GA 1 1º GA 2 2º GA 3º GA	Visita ao Museu da Água	Reconhecer a importância da água no meio urbano. Conhecer os mecanismos de abastecimento de água ao público. Conhecer o controlo da água no séc XIX.	UFCD 9653 (M1)	Luis Rocha Elsa Ferreira Fátima Costa Isabel Gomes
1º Período	1º GA 1 1º GA 2	Centro de triagem do Alto do Lumiar	Conhecer as diferentes técnicas utilizadas para realizar a triagem dos resíduos sólidos da região de Lisboa.	UFCD 9661 (M2)	Luis Rocha

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
			Compreender a importância da triagem de resíduos sólidos.		
1º período	1º SIG	História da Cartografia	Conhecer a Cartoteca e o Museu da DGT. Deslocação à DGT para conhecer espólio de equipamentos antigos e de mapas históricos existentes na Cartoteca e no Museu da DGT	MG (M1)	João Cordeiro
1º Período	2ºGA	“A nossa capital é verde”	Visita ao Jardim da Estrela - Compreender o conceito de sustentabilidade urbana; - Reconhecer a importância do contributo dos espaços verdes para o bem-estar das populações; - Analisar a composição vegetal das estruturas verdes urbanas; - Identificar no território e na paisagem indicadores de sustentabilidade; - Utilizar aplicações informáticas disponíveis ao serviço da ciência e da aprendizagem; - Elaboração de trilhos digitais com recurso à aplicação “Wikiloc”.	CN (M6), SIG (M1)	Sofia Abreu Carlos Caeiro
1º Período	2º e 3ºGA	Ecologia e Evolução	Visita guiada ao Aquário Vasco da Gama - Conhecer/Reconhecer os principais espécimes da fauna da costa portuguesa; - Compreender os fatores que influenciam um ecossistema de água doce, salobra e salgada; - Construção de opiniões fundamentadas sobre diferentes perspetivas científicas e sociais relativas à evolução dos seres vivos e da própria Terra; - Reflexão crítica sobre alguns comportamentos humanos que podem influenciar a capacidade adaptativa e a evolução dos seres.	BG (M7), CN (M9)	Sofia Abreu (Prof Responsável) Elsa Ferreira Tiago Martins
1ºP/2ºP	2ºGA			CN (M6)	Sofia Abreu

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
		“A nossa capital é verde”	<p>Projetar o paraíso: visita guiada aos Jardins da Gulbenkian</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de sustentabilidade urbana; - Reconhecer a necessidade da conceção de políticas de planeamento urbano; - Reconhecer interdependência entre o aglomerado e o meio envolvente (o uso dos recursos – alimentares, energéticos, solo e outros); - Reconhecer a importância do contributo dos espaços verdes para o bem-estar das populações; - Caracterizar as estruturas verdes urbanas e sua manutenção; - Analisar a composição vegetal das estruturas verdes urbanas. 		
2º Período					
2º período	1GA2 1GA1+1SIG1	Teatro	<p>Ida ao teatro “Farsa de Inês Pereira”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alargar o conhecimento da obra programática Farsa de Inês Pereira e compreender a mensagem nela implícita; - Confrontar o texto dramático com a sua representação; - Reconhecer a linguagem teatral e as adaptações/abordagens de obras literárias; - Reforçar aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados na disciplina; - Promover o gosto pelo teatro; - Fomentar o convívio entre docentes e discentes. 	Português	Natália Barroso Mário Plácido

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
2º período	2GA2	Teatro	Ida ao teatro “Frei Luís de Sousa” – Teatro Arte D’Encantar - Alargar o conhecimento da obra programática Frei Luís de Sousa e compreender a mensagem nela implícita. - Confrontar o texto dramático com a sua representação. - Reconhecer a linguagem teatral e as adaptações/abordagens de obras literárias. - Reforçar aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados na disciplina. - Promover o gosto pelo teatro. - Fomentar o convívio entre docentes e discentes.	Português	Natália Barroso
2º período	2GA2	Visita de estudo	Eça de Queirós: roteiro por Lisboa - Conhecer os espaços físicos que serviram de estímulos à escrita de Eça de Queirós. - Conhecer aspetos da vida e obra de Eça de Queirós. - Reforçar aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados na disciplina. - Integrar o aluno na envolvente do Património Cultural Nacional. - Fomentar o convívio entre docentes e discentes.	Português	Natália Barroso
2º período	3ºGA	Turismo Sustentável	Visita de Estudo ao Inspira Santa Marta Hotel e Parque de Campismo de Monsanto	UFCD 9660	Elsa Jofre Ferreira
2º período	3º GA	Aquisição de dados em campo	Recolha de dados geográficos com recurso a um recetor GPS e a um Tablet. Trabalho a realizar na Rua Artilharia Um.	SIG (M3)	Paulo Martins

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
2º Período	1º GA 1+ SIG 1º GA 2	Visita à ETA da Asseiceira (Tomar)	Reconhecer a importância da captação de água a partir do rio Zêzere. Identificar as diferentes fases de tratamento da água bruta para água de consumo humano.	UFCD 9665 (M4)	QA 1º/ QA 2º (2º Per)
2º Período	1º GA 1+ SIG 1º GA 2	Visita à ETAR de Alcântara ou Frielas	Identificar as diferentes fases de tratamento de um efluente. Compreender a importância no tratamento de um efluente.	UFCD 9665 (M4)	Luis Rocha Elsa Ferreira
2ºP	Turmas do 1ºano	“A nossa capital é verde”	<p>Visita guiada ao Jardim Botânico de Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constatar a variedade de espécies vegetais que existem; - Contacto direto com a Natureza e com a riqueza florística daquele espaço; - Reconhecer o valor das plantas, com vista à adoção de comportamentos promotores da conservação da biodiversidade, numa estratégia de sustentabilidade; - Compreender as diversas características ecológicas das plantas; - Identificar algumas espécies vegetais, já abordadas em contexto de sala de aula; - Reconhecer a importância da poda nas árvores ornamentais; - Usufruir de contextos de aprendizagem que se aproximam do mundo real; 	CN (M2) BG (M3)	Célia Magalhães Sofia Abreu
2º e 3º períodos	Todas as turmas	“A nossa capital é verde”	Visita a exposições, conferências ou outras atividades que decorrerão ao longo de 2020, no âmbito das comemorações “Lisboa, Capital Verde Europeia 2020”.	BG, CN, AI, OT, QA(confirmar)	Equipa de Educação para a Cidadania
2º e 3º períodos	2ºGA	Projeto “Semear, cultivar,	Manutenção da horta biológica na Associação Humanidades	CN (M7, M8) Inglês	Equipa de Educação para a Cidadania

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
		revigorar e aprender”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas de cidadania ativa e comportamento solidário; - Fomentar nos nossos alunos consciência e responsabilidade social e, na comunidade para a qual vão realizar este trabalho, consciência ambiental com vista à construção de um futuro sustentável; - Facultar aos alunos do 2º GA a experiência de pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e continuarem o trabalho já iniciado pelos seus colegas o ano passado; 		
2º período	1GA2 1GA1+1SIG1	Visita de Estudo	Visita de Estudo ao Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer obras de arte fundamentais da cultura portuguesa; - Desenvolver o sentido estético dos alunos; - Reforçar aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados na disciplina. 	Português	Natália Barroso Mário Plácido
2º período	3º GA	Visita de Estudo	Visita de estudo à Casa de Fernando Pessoa <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o espaço físico descrito pelo poeta no Prefácio do Livro Desassossego; - Revisitar percursos lisboetas pela memória poética de Fernando Pessoa; - Conhecer aspetos da vida e obra de Fernando Pessoa; - Reforçar aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados na disciplina; - Reconhecer a grandeza do património literário português; - Fomentar o convívio entre docentes e discentes. 	Português	Natália Barroso
3º Período					

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
3º Período	- Comunidade Escolar - Pais e EE - Comunidade Envolvente	Unidos pela Make a Wish	Realizar desejos: - Contribuir para a realização de desejos de crianças e jovens que sofrem de doenças graves, através da venda de 150 pulseiras Make a Wish; - Fomentar o espírito de partilha e união em prol de uma causa e objetivos comuns; - Incrementar a responsabilidade social; - Disseminar os valores da solidariedade e voluntariado junto da comunidade educativa.		Equipa de Educação para a Cidadania Make a wish
29/4/2019 (celebração do dia Make a Wish)	- Comunidade Escolar - Pais e EE - Comunidade Envolvente	Unidos pela Make a Wish	Celebrar o dia internacional (40º aniversário): Para a celebração do dia internacional, todos os elementos da comunidade escolar são convidados a: - trazer vestida uma peça de roupa azul; - dar um nó na pulseira make-a-wish e pedir um desejo; - partilhar numa fotografia o que é a Make-a-Wish. A fotografia será, posteriormente, enviada para a Make a Wish.		Equipa de Educação para a Cidadania Make a wish
3º Período	1GA2 1GA1+1SIG1	Visita de Estudo	Visita de estudo ao Padrão dos Descobrimentos - Conhecer o Padrão dos Descobrimentos e a sua simbologia. - Integrar os alunos na envolvente do Património Cultural Nacional. - Reforçar aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados na disciplina. - Fomentar o convívio entre docentes e discentes.	Português	Natália Barroso Mário Plácido
3º Período	2ºGA	Poliuição do ar	Saídas de campo para biomonitorização da qualidade do ar.	UFCD 9663	Elsa Jofre Ferreira

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
3º Período	1º GA 1+ SIG 1º GA 2	Visita ao laboratório de análises de águas do IST em Lisboa	Conhecer as diferentes técnicas utilizadas num laboratório de análises químicas/microbiológicas, no controlo da qualidade da água para diferentes fins.	UFCD 9666 (M5)	Luis Rocha
3º Período	Todas as turmas	Dia Nacional da Agricultura na Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e capacitar os alunos para a importância estratégica da agricultura, do mundo rural e do desenvolvimento sustentável para Portugal; - Fomentar a consciência e a responsabilidade ambiental, social, económica e cultural, com vista à construção de um futuro sustentável; - Consciencializar os alunos para a importância da adoção de comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar; - Facultar aos alunos a partilha de ideias, experiências e melhores práticas na área da sustentabilidade; - Participar em atividades (laboratoriais e/ou experimentais) que despertem nos alunos o espírito de cooperação, participação e cidadania. 	CN, BG, FQ	CAP – Confederação de Agricultores de Portugal Fórum Estudante Sofia Abreu (Prof. Resp.) Célia Magalhães Sandra Duarte
3º Período	Turmas do 1º ano	Estratégias de Conservação da Natureza	Visita guiada ao Parque Florestal de Monsanto – Espaço Biodiversidade <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história, a fauna, a flora e a geologia do Parque Florestal de Monsanto; - Contacto direto com a Natureza e com a riqueza florística e faunística daquele espaço; - Reconhecer o valor das plantas e dos animais, com vista à adoção de comportamentos promotores da 	CN (M2, M3, M4) BG (M1 e M3)	Célia Magalhães Sofia Abreu

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
			conservação da biodiversidade, numa estratégia de sustentabilidade; - Identificar algumas espécies vegetais, já abordadas em contexto de sala de aula; - Usufruir de contextos de aprendizagem que se aproximam do mundo real.		
TBD (3.º P)	1.º SIG (+ 1.º GA?)	Conhecer a cidade	Compreender a cidade onde estudam	SIG (M1 e M2)	Sara Ribeiro Visita articulada com outros módulos e professores
TBD	1.º SIG	Contexto profissional de um técnico de SIG	Conhecer as tarefas a realizar por um profissional de SIG. Contextualizar e diferenciar as atividades desenvolvidas por entidades da Administração Pública (Central e Local), e por entidades privadas com atividades na produção de informação geográfica.	M3 (SIG) Aplnf	Visita a coordenar com Prof. Carlos Caeiro
TBD (3.º P)	1.º SIG	Aquisição de dados em campo	Levantamento de dados no terreno para posterior edição em sala de aula. Trabalho a realizar na R. Artilharia Um durante uma aula de 2 horas da disciplina de SIG.	SIG (M4)	Sara Ribeiro
3º Período (visita final de ano)	Todas as turmas	Estratégias de Conservação da Natureza	Visita à Serra de Sintra - Sensibilizar para a importância da conservação destes espaços, na manutenção da biodiversidade, dos serviços dos ecossistemas e do património geológico; - Sensibilizar para a importância da valorização da paisagem (CN e BG); - Compreender a importância do planeamento orientado para o desenvolvimento sustentável (A.I e OT);	CN, BG, OT, EF, Port	Equipa de Educação para a Cidadania

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
			- Realizar uma prova de orientação (EF).		
Dias Comemorativos					
25 de setembro	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial dos Rios	Dia Mundial dos Rios Desenvolver atividades sobre o tema		
18 de novembro	Toda a comunidade escolar	Dia dos SIG	Dia dos Sistemas de Informação Geográfica Desenvolver atividades sobre o tema		
21 de março	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial da Árvore	Dia Mundial da Árvore Desenvolver atividades sobre o tema		
22 de março	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial da Água	Dia Mundial da Água Desenvolver atividades sobre o tema		
24 de março	Toda a comunidade escolar	Dia Nacional do Estudante	Dia Mundial Nacional do Estudante Desenvolver atividades sobre o tema		
22 de abril	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial da Terra	Dia Mundial da Terra Desenvolver atividades sobre o tema		
20 de maio	Toda a comunidade escolar	Dia Europeu do Mar	Dia Europeu do Mar Desenvolver atividades sobre o tema		
22 de maio	Toda a comunidade escolar	Dia Internacional da Biodiversidade	Dia Internacional da Biodiversidade Desenvolver atividades sobre o tema		

MAPA 3		Visitas de estudo/atividades no exterior			
Data	Destinatários	Projeto /Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos/UFCD e conteúdos	Dinamizadores Professores e Parcerias
29 de maio	Toda a comunidade escolar	Dia Nacional da Energia	Dia Nacional da Energia Desenvolver atividades sobre o tema		
5 de junho	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial do Ambiente	Dia Mundial do Ambiente Desenvolver atividades sobre o tema		
8 de junho	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial dos Oceanos	Dia Mundial dos Oceanos Desenvolver atividades sobre o tema		
3 de julho	Toda a comunidade escolar	Dia Internacional sem sacos de plástico	Dia Internacional sem sacos de plástico Desenvolver atividades sobre o tema		
28 de julho	Toda a comunidade escolar	Dia Mundial da Conservação da Natureza	Dia Mundial da Conservação da Natureza Desenvolver atividades sobre o tema		

MAPA 4		Atividades Desportivas/Desporto Escolar		
Atividade	Calendarização	Local	Dinamizadores	
1º Período				
Corta-Mato Escolar 2019	20 de novembro	Jardim Amália Rodrigues	Artur Reis (EF) em colaboração com os docentes de Educação Física da ES Maria Amália Vaz de Carvalho	
Desporto Escolar – Futsal	27 de novembro	Centro Cultural Casa Pia (Restelo)	Artur Reis	

MAPA 4	Atividades Desportivas/Desporto Escolar		
Atividade	Calendarização	Local	Dinamizadores
2º Período			
Desporto Escolar – Futsal	15 de janeiro	Centro Cultural Casa Pia (Restelo)	Artur Reis
Desporto Escolar – Futsal	18 de março	Centro Cultural Casa Pia (Restelo)	Artur Reis
Desporto Escolar – Circuito Regional de Orientação da DSRLVT 1ªe 2ªetapa	A definir	Região Lezíria e Médio Tejo (em local a definir)	Artur Reis
Desporto Escolar – Circuito Regional de Orientação da DSRLVT 3ªe 4ªetapa	A definir	Região de Oeste (em local a definir)	Artur Reis
3º Período			
Desporto Escolar – Futsal (Final)	19 de maio	Pupilos do Exercito (campo de jogos)	Artur Reis
Desporto Escolar – Circuito Regional de Orientação da DSRLVT 5ªe 6ªetapa	A definir	Península de Setúbal	Artur Reis

MAPA 5			
Atividades para a melhoria do processo do ensino e do acompanhamento dos professores e alunos			
Atividade	Calendarização	Objetivos	Dinamizadores
Receção aos professores contratados	setembro e sempre que necessário	Apresentar a EPCG; Facilitar a integração dos professores.	Direção
Reuniões de professores e de departamentos curriculares (reuniões sectoriais)	setembro e sempre que necessário	Conhecer a estrutura do ensino profissional, os planos de estudo dos cursos, os programas modulares, para calendarização, elaboração conjunta de planificação, criação/reformulação de instrumentos de avaliação.	Direção e Professores
Elaboração dos horários das turmas e dos professores	setembro	Distribuição do serviço docente.	Direção
Contratação de Professores/Técnicos Especializados(TE)	setembro e outubro	Contratar docentes com GR para necessidades temporárias; Contratação de escola de TE para lecionação de módulos/disciplinas da componente de formação técnica.	Direção
Elaboração do calendário da avaliação extraordinária; Distribuição de serviço (vigilâncias e aulas de apoio).	Março e julho	Realizar as épocas de avaliação extraordinária dos alunos.	Direção
Reunião de Orientadores Educativos de Turma (OET)	setembro/outubro e ordinariamente, uma vez por período	Atribuir as OET e definir as atribuições do cargo; Recolher propostas de melhoria e/ou reformulação de instrumentos de registo; Aferir linhas de conduta e de ação; Fazer um levantamento de situações problemáticas; Discussão e partilha de estratégias; Promover reuniões com EE; Assegurar o contacto com EE; Encaminhar/dar resposta às necessidades dos alunos; Estabelecer planos de recuperação; preparar os conselhos de turma de avaliação.	Direção Pedagógica e OET
Reuniões de professores	Bimensal	Transmitir informações relacionadas com a prática letiva e a execução do Plano Anual de Atividades e do Projeto Educativo;	Direção e Conselho Pedagógico

MAPA 5			
Atividades para a melhoria do processo do ensino e do acompanhamento dos professores e alunos			
Atividade	Calendarização	Objetivos	Dinamizadores
		Execução do Plano de Melhoria definido; Recolher propostas de melhoria.	
Reunião de Departamento Curricular	Sempre que necessário.	Planificar o trabalho; Produzir /reformular materiais e instrumentos de avaliação; Aferir critérios; Refletir sobre as práticas; Recolher propostas de melhoria.	Direção Pedagógica, Coordenadores de departamento curricular e Professores
Reuniões de conselho de turma de avaliação	Conforme o calendário escolar.	Proceder ao registo das avaliações dos alunos; Delinear estratégias de melhoria das aprendizagens.	Direção Pedagógica e Professores
Reunião das Direções de Projeto com os alunos visados	janeiro a junho	Auscultar os alunos sobre o seu plano de FCT e PAP; Orientar os alunos nas suas opções; Determinar temas para projetos de PAP que possam ser realizados pelos alunos em FCT; Auxiliar na construção do plano de FCT e de PAP.	Direção de Projetos
Reunião das Direções de Projeto	Até 19 de janeiro (para os 2 ^{os} anos) Até 8 de março (para os 3 ^{os} anos)	Avaliar as condições de admissão dos alunos à FCT; Aprovar os planos.	Direção de Projetos
Admissão à defesa da PAP	Até 6 de julho	Aceitação do relatório de PAP e respetiva defesa.	Orientador, Diretor de Curso, Direção
Júri de Avaliação das PAP	14 a 17 de julho	Avaliar as PAP dos alunos admitidos, aferindo as competências dos alunos.	Direção
Conselhos Pedagógicos	Ordinariamente uma vez por mês. Sempre que necessário.	Exercer todas as suas competências para a melhoria do serviço educativo prestado na escola; Promover a autoavaliação da escola; Rever os Regulamentos da escola, se necessário.	Conselho Pedagógico
Reuniões da secção de avaliação do desempenho docente (SADD)	Conforme o calendário da ADD e sempre que necessário.	Delinear e executar o processo da ADD; Supervisionar o processo da avaliação de desempenho dos professores.	Conselho Pedagógico – SADD

MAPA 5		Atividades para a melhoria do processo do ensino e do acompanhamento dos professores e alunos	
Atividade	Calendarização	Objetivos	Dinamizadores
Reuniões da Direção	Semanalmente, sempre que possível. Sempre que necessário.	Melhorar a prestação do serviço educativo da escola; Supervisionar e coordenar as atividades da escola, em geral.	Diretora Executiva.
Seção de Formação da Comissão Pedagógica do Centro de Formação Maria Borges de Medeiros (CFMBM)	Reuniões no CFMBM às terças-feiras, quando convocadas; Representar a escola na Seção, colaborando nas atividades da seção e em particular na elaboração do plano de formação do centro.	Colaborar na elaboração do plano de formação do centro de formação, procurando satisfazer as necessidades de formação dos docentes da EPCG.	Teresa Azevedo

MAPA 6		Atividades de Divulgação da EPCG	
Atividade	Calendarização	Objetivos	Responsáveis e Executantes
Atualização do material informativo na página institucional	Todo o ano letivo	Informar potenciais interessados sobre a oferta formativa e as atividades realizadas pela escola.	Direção Vânia Guerreiro
Divulgação de material promocional dos cursos da escola	Todo o ano letivo	Divulgar a oferta formativa	Direção, Docentes e Pessoal não docente
Divulgação da oferta formativa a várias escolas próximas da EPCG.	março a junho, (previsão)	Divulgar a oferta formativa	Direção, Docentes e Pessoal não docente
Participação em mostras de profissões organizadas por várias escolas	fevereiro a junho (previsão)	Divulgar a oferta formativa	Direção, Docentes e Pessoal não docente (Alunos, se possível)
Participação na Futurália 2019	março	Dar a conhecer a EPCG, divulgar e promover os seus cursos, planos curriculares e saídas profissionais.	Direção, Docentes e Pessoal não docente (Alunos, se possível)
Campanhas publicitárias na Internet	julho e setembro	Atualizar a oferta de cursos e colocar em evidência o site da escola.	Direção Vânia Guerreiro

MAPA 7	Encontros/Seminários		
Atividade	Calendarização	Objetivos	Intervenientes
Encontros/Seminários relacionados o ensino profissional, a oferta formativa da escola e o seu projeto educativo.	Ao longo do ano	Recolha e partilha de experiências e conhecimento que permita melhorar o serviço educativo prestado.	Direção

MAPA 8	Formação de pessoal docente e não docente		
Ação de formação e local	Calendarização	Objetivos	Entidade Formadora / Formadores e Formandos
Pessoal não docente			
Formação nas aplicações informáticas das áreas administrativa e financeira	Ao longo do ano	Capacitar os não docentes para a utilização aplicações informáticas existentes na escola.	JPM Abreu
Pessoal docente			
Ações de formação do CFAE Maria Borges de Medeiros: (A definir)	Ao longo do ano	Proporcionar formação para professores dos vários GR.	Entidade formadora: CFAE Maria Borges de Medeiros; Professores QE e contratados.
Outras (ações a definir)	Ao longo do ano	Proporcionar desenvolvimento profissional e melhorias no serviço prestado pelos docentes e não docentes.	CFAE ou outras.

MAPA 9			
Atividades Administrativas e Financeiras			
Atividade	Calendarização	Objetivos	Responsáveis e Executantes
Arrecadação de receitas	Até ao dia 2 de cada mês	Verificar periodicamente o montante dos valores das receitas e entrega das mesmas ao Estado.	Liliana Manteigas
Reuniões do Conselho Administrativo e Financeiro	Até ao dia 7 de cada mês (ordinariamente uma vez por mês e sempre que necessário)	Preparar elementos financeiros (documentos de despesas para pagamento) para despacho do Conselho Administrativo e Financeiro.	Teresa Castel-Branco, Carlos Caeiro, Liliana Manteigas
Requisições de Fundos: de pessoal e de funcionamento	Mensalmente, até ao dia 8 de cada mês	Preparar elementos para a requisição de fundos de funcionamento e introdução no software JPM Abreu; Calcular os vencimentos do pessoal Docente e não Docente para a requisição de fundos do OE, com recurso ao GPV e CONTAB-POCE.	Teresa Castel-Branco, Carlos Caeiro, Liliana Manteigas António Maduro
ASE - Ação Social Escolar	Mensalmente, até ao dia 8 de cada mês	Preparar mensalmente a informação sobre o ASE e introduzir no programa PAAE; Preparar fichas de acidentes escolares, sempre que necessário e mapas de Análise Financeira.	Responsável: Teresa Castel-Branco Executante: Liliana Manteigas
Apuramento dos saldos de OE e receita própria de 2019	Até ao dia 16 de janeiro	Apurar o saldo da conta de gerência relacionada com as verbas do Orçamento de Estado a entregar até dia 16 de janeiro; Apurar o saldo da conta de gerência na componente de receitas próprias e operações de tesouraria.	Teresa Castel-Branco, Liliana Manteigas
Conta de Gerência de 2019	Até 31 de março; Até 30 de abril;	Elaborar o Mapa da Despesa em conta do Capítulo 03 do Orçamento Geral do Estado; Introduzir, validar e enviar a conta de gerência para o Tribunal de Contas através da plataforma e-Contas.	Teresa Castel-Branco Liliana Manteigas
Elaboração o Projeto de Orçamento de 2020	durante o mês de março	Elaborar os mapas de execução de 2018; Elaborar os mapas de previsão da receita e despesa para 2019.	Teresa Castel-Branco, Carlos Caeiro, Liliana Manteigas
Elaboração da Proposta de Orçamento de 2019/2020	Até 5 de setembro	Preparar os elementos para o preenchimento dos mapas; Elaborar o mapa de programação financeira, o mapa-síntese de distribuição de verbas e o mapa de volume de formação da área técnica.	Teresa Castel-Branco, Carlos Caeiro, Liliana Manteigas
Atividades da área da Secretaria	Ao longo do ano	Executar as atividades relativas gestão de alunos, pessoal/faltas, expediente geral e arquivo.	Eugénia Montero, António Maduro

MAPA 9		Atividades Administrativas e Financeiras	
Atividade	Calendarização	Objetivos	Responsáveis e Executantes
Atividades da área da Papelaria/Reprografia	Ao longo do ano	Executar as atividades relacionadas com os serviços de papelaria e reprografia.	Vanda Pinto, Sónia Guedes
Higiene e Segurança	Ao longo do ano	Executar as atividades relacionadas com os serviços de manutenção de higiene e vigilância.	Vanda Pinto, Sónia Guedes

Lisboa, 29 de outubro de 2019.

Anexo C

Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente (ADD),
segundo o Decreto Regulamentar nº 26/2012, de 21 de fevereiro.

Calendário da ADD para o ano letivo de 2019/2020

Univer- so	Fases do processo	Procedimento	Data
Para todos os avaliados.	Apresentação obrigatória do pedido de Observação de aulas para os docentes nas seguintes situações: a) Docente em período probatório; b) Docente integrado no 2.º e 4.º escalão da carreira docente; c) Docente que se candidata à atribuição da menção de <i>Excelente</i> , em qualquer escalão; d) Docente integrado na carreira que obteve a menção de <i>Insuficiente</i> .	O avaliado entrega o requerimento.	Até 31 de dezembro de 2019.
	Constituição da Secção de Avaliação de Desempenho Docente (SADD).	O Conselho Pedagógico elege a SADD.	Até 31 de dezembro de 2019.
	Opção pelo docente com mais de um contrato, pela escola que o irá avaliar, caso os contratos terminem na mesma data.	O docente comunica por escrito à Diretora Executiva.	Até 17 de janeiro de 2020.
	Apresentação opcional do projeto docente.	O docente entrega o projeto, em proposta dirigida à Diretora Executiva.	Até 17 de janeiro de 2020.
	Apreciação do projeto.	O avaliador comunica por escrito ao avaliado.	Até 31 de janeiro de 2020.
Docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo.	Entrega do relatório de autoavaliação.	O docente entrega o relatório à Diretora Executiva.	Até 06 de julho de 2020.
	Aprovação das classificações finais propostas pelos avaliadores. Determinação do número total de docentes a avaliar em cada universo.	A SADD reúne.	Até 24 de julho de 2020.
	Comunicação da avaliação final aos avaliados.	O avaliador comunica por escrito ao avaliado, presencialmente ou por correio registado.	Até 31 de agosto de 2020.
	Reclamação, no prazo de dez dias úteis a contar da data da sua notificação.	O docente apresenta a reclamação escrita à Diretora Executiva ou à SADD.	Até 14 de setembro de 2020.
	Decisão da reclamação, no prazo máximo de quinze dias úteis.	A Diretora Executiva decide ou a SADD reúne.	Até 06 de outubro de 2020.
	Recurso da decisão da reclamação, interposto no prazo máximo de dez dias úteis a contar da data da sua notificação.	O docente apresenta recurso.	Até 20 de outubro de 2020.

Univer- so	Fases do processo	Procedimento	Data
Docentes integrados na carreira e coordenadores de departamento.	Entrega do relatório de autoavaliação.	O docente entrega o relatório à Diretora Executiva.	Até 31 de agosto de 2020.
	Aprovação das classificações finais propostas pelos avaliadores.	A SADD reúne.	Até 25 de setembro de 2020.
	Comunicação da avaliação final aos avaliados.	O avaliador comunica por escrito ao avaliado, presencialmente ou por correio registado.	Até 30 de setembro de 2020.
	Reclamação, no prazo de dez dias úteis a contar da data da sua notificação.	O docente apresenta a reclamação escrita à Diretora Executiva ou à SADD.	Até 14 de outubro de 2020.
	Decisão da reclamação, no prazo máximo de quinze dias úteis.	A Diretora Executiva decide ou a SADD reúne.	Até 04 de novembro de 2020.
	Recurso da decisão da reclamação, interposto no prazo máximo de dez dias úteis a contar da data da sua notificação.	O docente apresenta recurso.	Até 18 de novembro de 2020.

Aprovado em reunião de SADD, no dia 15 de novembro de 2019.

